

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

CAPÍTULO 2..... 12

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas

Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

CAPÍTULO 3..... 26

O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

CAPÍTULO 4..... 39

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA

Cristina Raquel Batista Costeira

Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

CAPÍTULO 5..... 49

CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

CAPÍTULO 6..... 62

COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>

CAPÍTULO 7..... 75

A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

CAPÍTULO 8..... 91

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

CAPÍTULO 9..... 102

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa

Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

CAPÍTULO 10..... 110

APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO

Fernando Alberto Balido Franco

Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

CAPÍTULO 11..... 122

PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

George Washington Xavier Cavalcanti
Diana Ramos Cavalcanti
Julyana Viegas Campos
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

CAPÍTULO 12..... 131

BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM

Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

CAPÍTULO 13..... 148

A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA

Laís Gomes Santuche Pontes
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Sueli Maria Refrande
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

CAPÍTULO 14..... 157

CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia da Fonseca Krappe de Oliveira
Andressa de Paula
Elisama Pricila Matzembacher
Taísa Pereira da Cruz
Jaqueline Arboit
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

CAPÍTULO 15..... 174

O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

CAPÍTULO 16..... 181

SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros

Hugo Vinicius Rodrigues da Silva
Larissa Ribeiro de Souza
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

CAPÍTULO 17..... 191

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS

Pamela Nery do Lago
Carla de Oliveira Arcebispo
Aline da Silva Fernandes
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla Renata dos Santos
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Adriana de Cristo Sousa
Camilla Greyce Santos Silva Fontes
Danielle Freire dos Anjos
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

CAPÍTULO 18..... 204

NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY

Rodrigo Marques da Silva
Camilla Cintia Curcio de Oliveira
Laís Helena da Silva Aguiar
Wanderlan Cabral Neves
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Thais de Andrade Paula
Kerlen Castilho Saab
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

CAPÍTULO 19..... 218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Jonathan da Rosa
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

CAPÍTULO 20..... 227

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA

COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Thaís Vasconcelos Amorim
Lara Alves Gomes
Suelen Araújo
Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Anna Maria de Oliveira Salimena
Ana Karoliny Costa Barbosa
Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital
Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

CAPÍTULO 21..... 238

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS

Lívia Mariah Soares
Débora Aparecida da Silva Honorato
Maria Elena Vidal Dos Santos Durans
Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

CAPÍTULO 22..... 254

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudilene Maria da Silva
Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias
Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

CAPÍTULO 23..... 263

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra
Gabriel da Silva Nogueira
Maria Tereza Ramos Bahia
Amanda Maria Machado Dutra Nascimento
Camila Ribeiro Araújo
Camila Silva Torres Militão
Janaina Otoni de Carvalho
Leticia Ribeiro Campagnacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>

CAPÍTULO 24..... 271

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos

Robervam de Moura Pedroza
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim
Ana Carla Silva Alexandre
Maria Clara Brito Freire de Melo
Jhenyff de Barros Remigio Limeira
Aline Bezerra Sobrinho
Aline Barros de Oliveira
Leonardo Silva da Costa
Henrique Santos de Oliveira Melo
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

CAPÍTULO 25..... 282

AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS

Claudilene Fernandes da Silva
Ilton Curty Leal Júnior
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

CAPÍTULO 26..... 292

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Terezinha de Fátima Gorreis
Angela Maria Rocha de Oliveira
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

CAPÍTULO 27..... 319

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL

Josué José Lemos
Kemily Naira de Oliveira Bandeira
Maria Leticia Landim Souza
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

CAPÍTULO 28..... 329

PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Gessiane de Fátima Gomes
Paulo Celso Prado Telles Filho
Rosana Passos Cambraia
Mariana Roberta Lopes Simões
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

SOBRE O ORGANIZADOR	344
ÍNDICE REMISSIVO.....	345

CAPÍTULO 24

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 09/12/2021

Poliana Ferreira Campos

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4607273230145055>

Robervam de Moura Pedroza

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9100858477299357>

Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/7013410484855387>

Ana Carla Silva Alexandre

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/8832022730343469>

Maria Clara Brito Freire de Melo

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1484404879877834>

Jhenyff de Barros Remigio Limeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2396658829629124>

Aline Bezerra Sobrinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/0456097815445459>

Aline Barros de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/3309332591708904>

Leonardo Silva da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2390539290517942>

Henrique Santos de Oliveira Melo

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/0094114917204174>

Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus
Pesqueira
Pesqueira – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/3823861037741953>

RESUMO: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo discorrer sobre a experiência de discentes na construção da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Método:** Relato de experiência com abordagem descritiva sobre a implantação da primeira liga acadêmica de enfermagem do instituto. Para a sua implantação foram realizadas reuniões entre os Coordenadores e as extensionistas focadas em estudos quanto à formação e organização das Ligas, os quais subsidiaram a construção do regimento interno. Assim, foram desenvolvidos processos administrativos com criação de portaria específica que regulamentasse desde normas internas, até critérios de inclusão e permanência dos membros, conferindo legitimidade nos seus processos de formação e implementação. **Resultados:** Com o início das atividades e visando minimizar possíveis lacunas na formação, a Liga Acadêmica tem um potencial de refletir diretamente na vida dos futuros profissionais e aperfeiçoando a destreza dos estudantes. Apesar de ter resultado a partir de um projeto de extensão, no entanto na sua implementação integrou as atividades de ensino e pesquisa. Os ligantes juntamente com os docentes orientadores obedeciam rigorosamente um cronograma de atividades mensais, que incluíam seminários, workshops, visitas técnicas em Unidades de Terapia Intensiva da região, participou de eventos científicos da área de cuidados intensivos, tendo, inclusive premiação em trabalho apresentado, além da publicação de um artigo na Revista Caravana, que pertence à instituição. **Conclusão:** A implementação da liga acadêmica no campus Pesqueira é de grande relevância para o curso de bacharelado em enfermagem, por proporcionar aos discentes momentos extracurriculares no ambiente da UTI e experiências teórico-práticas para complementação na formação profissional e o desenvolvimento pessoal na área. **PALAVRAS-CHAVE:** Relações Comunidade-Instituição. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

ABSTRACT: Objective: This study aimed to discuss the experience of students in the construction of the Academic League of Nursing in Intensive Care at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco. **Method:** Experience report with a descriptive approach on the implementation of the institute's first academic nursing league. For its implementation, meetings were held between the Coordinators and extensionists focused on studies on the formation and organization of the Leagues, which supported the construction of the internal regulations. Thus, administrative processes were developed with the creation of a specific ordinance that would regulate from internal rules, to inclusion and permanence criteria for members, conferring legitimacy on their training and implementation processes. **Results:** With the beginning of activities and aiming to minimize possible gaps in training, the Academic League has the potential to reflect directly on the lives of future professionals and improve the skills of students. Despite having the result of an extension project, however

in its implementation it integrated teaching and research activities. The ligands, together with the guiding professors, strictly followed a schedule of monthly activities, which included seminars, workshops, technical visits in Intensive Care Units in the region, participated in scientific events in the area of intensive care, including awards for work presented, in addition to publication of an article in Revista Caravana, which belongs to the institution. **Conclusion:** The implementation of the academic league on the Pesqueira campus is of great relevance for the bachelor's degree in nursing, as it provides students with extracurricular moments in the ICU environment and theoretical-practical experiences to complement professional training and personal development in the area.

KEYWORDS: Community-Institution Relations. Intensive care unit. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O currículo do curso de Enfermagem apresenta a construção dos conhecimentos de forma interdisciplinar, favorecendo a utilização de novas ferramentas de aprendizagem externas aos limites estruturais da instituição. Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais visam corresponder às necessidades contemporâneas da saúde brasileira, um dos objetivos é a garantia de um ensino articulado com pesquisa e extensão, que assegura a formação de pensamento crítico e reflexivo, em que o conhecimento gerado é levado à sociedade (BRASIL, 2001).

Um exemplo da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior são as Ligas Acadêmicas (LA's), implantadas inicialmente no curso de Medicina, sendo a primeira à Liga de Combate a Sífilis em 1920, a partir daí foram disseminando em outros cursos na área da saúde, inclusive em Enfermagem (MIRANDA et al., 2020; CAVALCANTE, 2018).

É válido salientar as dificuldades enfrentadas por profissionais recém-formados ou enquanto estudantes na atuação profissional, algumas destas são a formação fragmentada do enfermeiro, como a dificuldade de aplicação do princípio da integralidade, o que torna difícil exercer o cuidado integral, como também as divergências da teoria e prática, e relações pedagógicas entre aluno e professor fragilizadas pelo entrave na construção coletiva dos saberes (ARAÚJO; MOTA, 2020).

O cuidado integral e a promoção da saúde são importantes em qualquer que seja o nível de assistência, incluindo o paciente crítico hospitalizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ao qual o usuário está no momento de fragilidade e é inerente a este, sentimentos de angústia, solidão, ansiedade e o medo constante da morte, em razão disso necessitam de uma atenção maior (BACKES, ERDMANN e BÜSCHER, 2015).

A implantação da liga advém das demandas acadêmicas como a capacidade de promover maior contato com a comunidade nas práticas interdisciplinares com preparo profissional para lidar com situações difíceis que são vivenciadas no ambiente hospitalar. Assim, a implantação juntamente com a implementação da LA facilita a desenvoltura dos bacharelados, além de trazer os diversos benefícios para a comunidade acadêmica e social. Portanto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de discentes na implantação

da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva (LAETI) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Pesqueira.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não existe um conceito formulado e sólido sobre o que é liga acadêmica de enfermagem, regularmente é caracterizada por grupos de discentes orientados por profissionais enfermeiros, segue uma linha de conhecimento em determinado campo de estudo, demandar suas práticas para população, e assim gerar benefícios para comunidade atendida e estudantes. A LA é baseada no tripé de atender, aprender e produzir, isso a torna uma ferramenta estudantil diferenciada quando bem direcionada (AZEVEDO e DINI, 2006; PANOBIANCO et. al. 2013; SANTANA, 2012; YANG et al., 2019).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui uma característica complexa, que atende usuários em estado crítico e grave requer uma assistência multiprofissional em período integral e cuidados contínuos, que visem a equidade do atendimento, proporcionando uma assistência com maior resolubilidade e minimizando riscos de iatrogênias. O ambiente é dotado de tecnologias de ponta, especializado, com diversos procedimentos invasivos, estéreis e assépticos, com fluxo de pessoas controlado, organizado e rigoroso. O enfermeiro precisa estar antemão preparado para lidar com as situações decorrentes na UTI (BRASIL, 2017; BACKES; ERDMANN; BÜSCHER, 2015).

Os profissionais de enfermagem atuam diretamente na assistência aos pacientes em UTI, são fundamentais na assistência sistematizada e no planejamento estratégico para um melhor desempenho do serviço. Todo profissional requer conhecimentos atualizados a fim de aprimorar os conhecimentos e práticas oportunizando a segurança física, psicológica e social dos usuários (TAMPIERI; RODRIGUES; MESQUITA, 2016).

Existem dificuldades dos alunos enfrentam aos estágios curriculares em UTI na graduação de enfermagem, principalmente a insegurança, ansiedade, falta de compreensão do paciente e o despreparo, sobretudo ao manusear as tecnologias do ambiente, além de outras diversas frustrações dos discentes quando vão atuar em terapia intensiva (SANTOS; NAZIAZENO, 2017).

Como forma de amenizar as dificuldades citadas acima, tem-se as atividades de extensão, pois são ações extracurriculares que contribuem na aprendizagem conceitual, conhecimento da realidade da área de atuação, na conquista de habilidades que colabora na formação profissional do acadêmico, na aprendizagem para correlação entre teoria e prática, desenvoltura na convivência coletiva e até em mudanças pessoais (valores, crenças e outros) (SÍVERES, 2013).

Por fim, é importante a formação completa e diferenciada do discente para o mercado de trabalho, a LA e sua indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, tem um papel fundamental neste cenário. Por tornar potencial a aprendizagem teórica e prática,

a formação do currículo informal, desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico, o contato maior e precoce com o paciente e suprir lacunas no aprendizado do estudante durante a graduação, incluindo o exercício da atenção integral ao paciente (QUEIROZ, 2014; CAVALCANTE, 2018; MOITA; ANDRADE, 2009).

3 | MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com cunho descritivo-qualitativo sobre como decorreu a implantação da LAETI no IFPE – Campus Pesqueira, participação dos discentes no processo seletivo e a percepção sobre o início das atividades, vivências estas extraídas dos membros ligantes e fundadores da LAETI do curso de bacharelado em enfermagem. Quanto à temporalidade, as experiências aconteceram entre o período de fevereiro a junho de 2018, em relação ao local do desenvolvimento das atividades, concentrou-se apenas no ambiente acadêmico por estar no princípio da implementação.

Com relação aos participantes que permearam as ações desenvolvidas e constituem o panorama desta experiência, são 10 acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem dos módulos IV, VI e VII; e outros 4 discentes dos mesmos módulos que são integrantes como membros permanentes e fizeram parte da construção da LA. O corpo de direção é composto por uma docente da disciplina de Cuidados Intensivos de Enfermagem, pertencente à LAETI como a docente orientadora das atividades de ensino, o docente coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem, tem o papel da coordenação da Liga e a Servidora técnica administrativa e também Enfermeira como presidente, com o total de 17 membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva, todos estes do IFPE – Campus Pesqueira.

Para fundamentar a construção deste estudo, foi realizada uma revisão da literatura através de busca de artigos sobre Ligas Acadêmicas e UTI e que também versassem o tema na Scientific Electronic Library Online – SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi acrescido também na revisão o livro de Síveres (2013) denominado: “*A extensão universitária como princípio de aprendizagem*” que demonstra a importância da extensão para a formação profissional, obtidos para complementação do estudo uma maior compreensão acerca dos temas abordados.

Os encontros da LAETI foram feitos de forma dinâmica por meio de metodologias ativas e com conteúdo baseados em aspectos que são abordados na unidade de terapia intensiva. Dentre os recursos utilizados durante todas as ações desenvolvidas, foram estes os recursos humanos, constituído pela equipe executora, composta por 4 discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, sob a orientação da servidora técnico administrativa, bem como a colaboração de docente da disciplina de cuidados intensivos e coordenador de enfermagem.

Foram utilizados métodos de participação ativa como a leitura coletiva e/ou

individual, interação após estudo para discussão e planejamento de atividades, divulgação oral-expositiva, entrevistas, dinâmicas entre os ligantes e oficinas. Com apoio de materiais como computadores, *Datashow*, papelaria para impressões, materiais de divulgação como cartazes, banners e camisas, caneta esferográfica e formulários de preenchimento, textos on-line (artigos, resoluções e regimentos) câmeras fotográficas, recursos do laboratório de semiologia (boneco simulador, tubos traqueais) simulador de ventilação mecânica (*Inter5 plus*), colchonetes, bloco de anotações e copos personalizados.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2018 decorreu os estudos quanto a formação de ligas acadêmicas, através das literaturas disponíveis, auxílio de profissionais de enfermagem atuantes na área da UTI, busca pela regularização e seleção dos membros da LA. Neste mesmo período, houve envolvimento com a pesquisa, por meio da participação em congresso e premiação por resumo expandido submetido e apresentado, mesmo sendo pioneira e fundada recentemente, além da publicação de um artigo na Revista Caravana, que pertence à instituição.

Já no segundo semestre de 2018, deram-se o início as atividades de ensino, com o encontro introdutório, clube de revista, oficina, todas estas orientadas pela especialista em Terapia Intensiva, para explanação dos conhecimentos acerca da área de atuação da LA. Em conjunto também foi articulado a atividade de extensão, sendo o primeiro momento da Liga na UTI da instituição hospitalar vinculada.

A LAETI idealizou-se por profissionais enfermeiros do IFPE, logo foi lançada a proposta de projeto de extensão por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), ao qual foi aprovado em janeiro de 2018. A liga em UTI foi criada com o propósito de diminuir os impasses enfrentados por os discentes do Instituto durante a graduação, visto que os estágios curriculares só são pagos nos últimos módulos da graduação, o que gera uma tensão por ser uma área complexa, e por fazer um determinado tempo após ter visto a teoria na disciplina correspondente à área.

Os primeiros trabalhos realizados e referidos no presente estudo são de aspecto considerável, pois se trata do plano e táticas que foram aplicados para a edificação de Ligas, outro fato relevante é que não existe um número padrão de quantos integrantes podem compor a LA, assim como também é importante que se tenha critérios para admissão de novos membros (LIMA; BATISTA; FERREIRA, 2014).

Regularização e implantação da LAETI

Após aprovação no PIBEX foram realizadas reuniões para determinar os direcionamentos das atividades da LAETI. Em primeiro momento sucedeu-se um encontro onde os integrantes da Liga puderam expor suas expectativas diante das ações da LA. Por conseguinte, os membros realizaram a construção do Regimento Interno da LAETI, que

regulariza as ações e determina os direitos e deveres de cada membro, para destrinchar a elaboração deste, foi necessário consultar regimentos, estatutos de outras LA's e guias para elaboração e orientação de Ligas Acadêmicas.

A institucionalização da Liga é feita da seguinte forma:

Institucionalizar uma LA passa necessariamente pela declaração de sua criação, regulamentação de suas atividades, participantes e outros aspectos que estarão contidos em seu estatuto. Através de seu estatuto a liga torna-se uma entidade reconhecida e registrada. O estatuto contém as regras de funcionamento, é um regimento, uma "constituição" da liga. A função deste como já dito é regulamentar a liga. Este é dividido em capítulos, que contém artigos, que por sua vez podem conter incisos (AZEVEDO e DINI, 2006, p.6).

Posteriormente viu-se a indispensabilidade de outro método para regularização e institucionalização da LAETI. A presidente juntamente com a equipe coordenadora contataram a Direção Geral e de Ensino do Campus Pesqueira para apresentação da proposta da LAETI, em seguida publicada a Portaria N° 068 de 25 abril de 2018 que dispõe sobre a instituição da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva. Nesta mesma época o coordenador possibilitou vínculo com a instituição hospitalar para demandar a extensão e parceria com a representação estudantil de enfermagem do Campus, o então Diretório Acadêmico. No que se diz respeito a estrutura física utilizada para as atividades de ensino na liga, são as sala e laboratórios que estiverem em disponibilidade no Bloco "A" do campus.

Processo de seletivo e adesão dos discentes a LAETI

Após elaboração do Regimento e solicitação da Portaria, foi imediatamente elencado a seleção dos membros. Para isso realizou-se a divulgação com recursos humanos e materiais, como cartazes digitalizados com o Edital de Seleção para membros da LAETI dispostos nos murais, ao mesmo tempo era realizada a divulgação oral nos módulos IV, VI e VIII e nas redes sociais, informando aos discentes "O que é Liga Acadêmica, benefícios para a formação estudantil, como ia dar-se a seleção e as atividades a serem desenvolvidas" com o intuito de incentivar a participação, para então ser membro da Liga.

Posteriormente, as inscrições se instauraram no mês de maio de 2018, inicialmente com a disponibilidade de 10 vagas e apenas para os alunos da Graduação de Enfermagem do IFPE – Campus Pesqueira. Os interessados deveriam ir até à sala informada, para a entrega da xerox de documento com foto, histórico escolar e preenchimento da ficha de inscrição onde constava-se: nome completo, módulo cursado, qual dia de disponibilidade na semana, coeficiente de rendimento e carta escrita expressando o interesse do discente.

Na Tabela 1 demonstra que a população-alvo foi 81 discentes e destes 23 participaram do processo de inscrição, totalizando na adesão de 18,63% dos estudantes. O número da aderência de discentes não é considerável por os seguintes pressupostos, alguns deles já estavam engajados em outras atividades de pesquisa, extensão e monitoria,

portanto a carga horária poderia ultrapassar, outros não têm afinidade com a área e até pela sobrecarga dos componentes curriculares.

Módulos Participantes	Total de alunos dos módulos	Adesão
IV	31	7
VI	31	9
VIII	19	7

Tabela 1 - Adesão dos discentes de cada módulo no processo de inscrição

Fonte: elaboração própria

Por conseguinte, foi realizada a seleção dos membros através de duas etapas: coeficiente de rendimento correspondendo a 40 pontos (40%), e entrevista correspondente a 60 pontos, totalizando 100 pontos (100%). Inicialmente 20 alunos foram selecionados por intermédio do coeficiente, com notas até 36,32, e na entrevista equivalente ao momento final da seleção, os 10 discentes admitidos na LAETI com notas de até 60 pontos na entrevista e pontuações totais de até 95,68.

Optou-se para critério de aceitação os seguintes: cursar bacharelado de enfermagem no IFPE – Campus Pesqueira, ter cursado a disciplina de semiologia e semiotécnica I, noções sobre a Sistematização da Assistência em Enfermagem e teorias de enfermagem, após isso foram divulgados os resultados e determinado a data do encontro introdutório.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão produzidas pela LAETI

O Encontro Introdutório, desenvolvido no mês de agosto de 2018, despertou nos ligantes o interesse em conhecer a área e a compreender os procedimentos utilizados, em aprofundar os conhecimentos, quebrar estigmas, envolvendo a todos em um processo participativo e dinâmico. De forma semelhante, no mês seguinte, foi realizado também o Clube de Revista, trouxe aos ligantes a leitura de artigos, para adquirir novas informações sobre o paciente crítico com a abordagem de um tema bastante relevante para a enfermagem na UTI.

A vivência teórico-prática, constituindo como uma atividade de extensão, dos ligantes foi desenvolvida com a Visita Técnica à UTI do Hospital Regional no município de Arcoverde-PE, onde os discentes tiveram a oportunidade de relacionar teoria e prática ao observar a dinâmica do serviço de enfermagem e melhorar a proximidade com o paciente nos cuidados de enfermagem.

Como parte do rol de atividades realizadas pela LAETI, foi a I Oficina de Introdução a Ventilação Mecânica, desenvolvida com apoio de professores colaboradores, integraram-se experiências enriquecedoras de conhecimento, melhorando o vínculo do aluno com o tema e o despertar do interesse em explorar melhor a área.

As produções científicas, bem como a realização do clube de revista, contribuem significativamente para um melhor desenvolvimento acadêmico e maior inserção no meio científico a ainda acrescentar à literatura, trabalhos que envolvem a qualificação profissional, a enfermagem na UTI e ainda divulgar as experiências vivenciadas pela LAETI e os benefícios da liga acadêmica na graduação.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente à importância e aos impactos positivos que as Ligas Acadêmicas proporcionam aos discentes, profissionais colaboradores e demais envolvidos, a implementação da LAETI no IFPE - Campus Pesqueira é de grande benefício para o curso de bacharelado em enfermagem. A liga impulsiona os acadêmicos na busca do conhecimento, maior envolvimento com discentes, profissionais e comunidade. Ao aderir às propostas da LAETI, os discentes buscam maior contato com o ambiente da UTI e experiências teórico-práticas além de um currículo diferenciado, como forma de complementar o que foi adquirido com a graduação.

Através da participação na LAETI, os alunos de IFPE - Campus Pesqueira podem obter uma formação profissional diferenciada, qualificada e completa, além de maior segurança pessoal, que reflete em um profissional capaz de prestar um serviço, integral, humanizado, resolutivo e de qualidade

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Leandro Dias de; MOTA, Márcia Maria Peruzzi Elia da. Motivação para Aprender na Formação Superior em Saúde. *Psico-USF, Campinas*, v. 25, n. 2, p. 297- 306, Aug 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8271202000200297&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2020.

AZEVEDO, R. P. DINI, P. S. **Guia para construção de Ligas Acadêmicas**. Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, 2006. Disponível em: <http://www.daab.org.br/texto.asp?registro=157> Acesso em: 3 de jul 2018.

BACKES, M. T. S. ERDMANN, A. L. BÜSCHER, A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 23 v. 3 n. p. 411 - 418. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/rlae/a/kPPnKt3HqqMjvVhw33WJyBd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 3 jul 2018.

BRASIL, MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE. **Portaria nº 895, de 31 de março de 2017**. Goiás, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html Acesso em: 20 de jul 2018.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASIL. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001**. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 3 jul 2018.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42 n. p. 197 - 204. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/k7qRfT6dmKPXk4Rx49TVBQw/abstract/?lang=pt> Acesso em: 4 de jul 2018.

LIMA, M. C.; BATISTA, N. A.; FERREIRA, B. J. Guia de implantação e orientação de rotinas para ligas acadêmicas de estudantes de medicina. 2014. Disponível em: Acesso em: 6 jul 2018

LIMA, M. M. et. al. Integralidade como princípio pedagógico na formação do enfermeiro. **Texto Contexto Enferm**, 1 v. 22 n. p. 106 - 113. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3DzhHpqTgScDpzMm3syjNRj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 jul 2018.

MIRANDA, Luiz Eduardo Correia et al. Lições aprendidas com a liga acadêmica de cirurgia do aluno: vale a pena? **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, n. 1, e039, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000100402&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2020.

MOITA, F. M. G. S. C. ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, 14 v. 41 n. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/abstract/?lang=pt> Acesso em: 8 jul 2018.

PANOBIANCO, M. S. M. S. et al. A contribuição de uma Liga Acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. **Rev Rene**, 14 v. 1 n. p. 169 - 178. 2013. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351> Acesso em 8 jul 2018

QUEIROZ, S. J. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Fragmentos de cultura**, v. especial n.24 p. 73 - 78. 2014. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/3635> Acesso em: 10 de jul 2018.

SANTANA, A.C. D. A. Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade. **Medicina (Ribeirão Preto)**, 45 v. 1 n. p. 96 - 98. 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-641270> Acesso em: 20 de jul 2018.

SANTOS, M. R. R. S. NAZIAZENO, S. D. S. Relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem frente ao estágio em Unidade de Terapia Intensiva. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, 4 v. 2 n. p. 91 - 100. 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/4080> Acesso em: 13 jul 2018.

SÍVERES, L. (Org). **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/1946> Acesso em: 4 jul 2018.

SOUSA, A. R. et al. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência para a formação em enfermagem. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, 5 v. especial n. p. 27 - 36. 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5558872> Acesso em: 7 julho 2018.

TAMPIERI, C. G. O. RODRIGUES, I. C. G. MESQUITA, J. F. O. A importância do Enfermeiro Trainer no processo admissional do técnico em enfermagem na UTI. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, 8 v. 4 n. p. 5 - 15. 2016. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-import%C3%A2ncia-do-Enfermeiro-Trainer-no-processo-do-Tampieri-Rodrigues/0ffd9042342ebb09501f1a4f09486539931ae4ee>. Acesso em: 29 de jul 2018.

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 80-86, mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100080&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 set. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

N

Nefrectomia 205, 215, 216

O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III

